

53
ANOS



P_03



El Bandoleiro



Barbaridade

Raças:
conheça o
Senepol

P_08

Carta ao Leitor

Estamos chegando aos 53 anos de fundação. Quanta luta, quantas lembranças. Da geada de 1975 que acabou com a lavoura de mais de 80% dos 120 milhões de pés café de toda a região, de quando os pequenos produtores estavam sendo prejudicados pelos proprietários das beneficiadoras de café, da época. Das reuniões com pequenos agricultores para encontrar uma saída. E da ação concreta para fundar uma cooperativa que buscasse estar sempre dando força ao campo e ao homem do campo. E aqui a memória nos traz a figura humana e determinada de um homem que fez por merecer esse registro: Mário Matsuda (*in memoriam*).

Hoje considerada como exemplo de trabalho e parceria com seus quase 20 mil cooperados, a Camda tem a honra de ver seu nome sempre citado como exemplo de trabalho, administração eficaz e transparente e posicionada com destaque entre as 100 maiores e melhores do setor agropecuário do Brasil. Uma posição que nos enche de orgulho e da certeza de que estamos fazendo o melhor para nossos associados e para o nosso País.

E tudo isso devemos creditar à participação efetiva de nossos cooperados que estão sempre presentes, prestigiando a Camda e nos incentivando a prosseguir na luta para vencer os constantes desafios que o setor do agronegócio enfrenta. E ainda que os órgãos governamentais pouco se preocupem com o setor, somos nós ainda - o agronegócio - que contribuimos com a maior parcela do PIB, buscando proporcionar uma base segura para a retomada da economia nacional.

Mas tudo isso tem sido possível graças ao empenho, competência e extraordinária dedicação de nosso corpo de funcionários, de todas as categorias profissionais que se empenham em oferecer cada vez mais os melhores serviços, dando o melhor de cada um, para que a Camda possa ostentar orgulhosamente a posição conquistada. A todos, nossos cumprimentos e a certeza de que estaremos sempre a postos com os mesmos objetivos: o sucesso na atividade de cada um e o desenvolvimento do setor.

4 de abril. Esse é um dia muito especial para toda família Camda. Parabéns aos cooperados e colaboradores envolvidos nessa caminhada e vamos nos preparar para mais diversos anos de progresso e sucesso!

Oswaldo Kunio Matsuda
Diretor presidente

Expediente INFORMATIVO

Diretoria Executiva

Oswaldo Kunio Matsuda – Diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior – Diretor superintendente
Gumerindo Fernandes da Silva – Diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, João Teixeira Marques Caldeira, José Polon Morelato, Jose Roberto Ferreira, Julio Marcio Pereira de Oliveira

Conselho Fiscal

Efetivos: Luiz Carlos Bocchi, Nelson Tadao Matsuda, Rogério de Freitas Calori
Suplentes: João José Gomes Poltronieri, Plínio Rogério Oliveira, Raul Antonio Pereira

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchioli – MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Editoração eletrônica: Roberta Marchioli – e-mail: jornal@camda.com.br
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 – Tel.: (18) 99611-6639

Adamantina – laboratório de análises agronômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 – Tel.: (18) 3502-3400 – laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 – aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Cambara: Rodovia BR 369, 1.158 - km 17 – cambara@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-7050 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virginia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Frutal: Av. Juscelino Kubitschek, 2710 - frutal@camda.com.br

Gurinhata: Avenida Rafael de Feo, 400 - Tel.: (34) 3264.1000 - gurinhata@camda.com.br

Ituiutaba: Rua Trinta e Seis, 730 - Tel.: (34) 3268.1086 - ituiutaba@camda.com.br

Iturama: Avenida Assílvio Gelio, 111 – Tel.: (34) 3411-6555 – iturama@camda.com.br

Jau: Av. Deputado Zien Nassif, nº 1.838 - Bairro 1A - Zona Industrial – Tel.: (14) 3602-10-50 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - junqueiropolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Monte Alegre de Minas: Rua Coronel Meireles, 240 - Tel.: (34) 3283.2071 - montealegredeminas@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionarios, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Avenida Aureliano Moura Brandão nº1.786, Parque Estoril 1 – Tel.: (67) 3238.4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São Joaquim da Barra: Rua Maria Rosa da Silva, 17 – Tel.: (16) 3811-8488 - saojoaquimdabarra@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Sílvio Neviani, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Tupaciguara: Rua Bueno Brandão, 525 – Tel.: (34) 3281-6006 - tupaciguara@camda.com.br

Uberlândia: Rua Belém, 12 – Tel.: (34) 3235.9108 - uberlandia@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Camda completa 53 anos de progresso

Uma história de sucesso do cooperativismo que iniciou em 1965

Ao avaliar o sucesso da cooperativa Camda nesses 53 anos, não se pode deixar de reconhecer que seu crescimento está intimamente ligado ao alto desempenho dos profissionais que dela fazem parte.

O processo de profissionalização teve início em 1986, com a contratação de engenheiros agrônomos e veterinários recrutados entre os formandos que mais se destacavam em faculdades de reconhecido conceito e profissionais de gestão de altíssimo nível gerencial e com sólida formação acadêmica.

A partir dessa época a Camda teve seu crescimento pautado em pesquisas e análises das necessidades dos cooperados e, ano após ano, foram abertas novas filiais, ampliando as frentes de atuação e admitindo novos profissionais especializados nas mais diversas áreas. Tudo com o objetivo de prestar ao homem do campo o melhor serviço, o melhor atendimento e a melhor tecnologia em assistência técnica.

A pequena loja da década de 60 se transformou numa grande empresa, e todo o seu desenvolvimento sempre se baseou em planejamento técnico e estratégico, alicerçado na excelência de gestão de seus dirigentes, para atender o potencial mercadológico e as particularidades da cultura e da pecuária de cada região.

Um pouco de história

A importância do cooperativismo passou a existir a partir da constatação de que a cooperação - ato de fazer as coisas junto com outras pessoas ou encontrar soluções para problemas ou objetivos co-

muns que interessavam a um determinado grupo - agregava como um todo. Essa é a ideologia cooperativista.

Entretanto, para tornar concreta essa ideologia, é preciso um instrumento prático: qual seja a cooperativa em si. E, para tornar-se permanente, esse grupo de pessoas que formam a cooperativa tem que alcançar resultados econômicos, efetivamente positivos.

Com base nesses fundamentos, em 4 de abril de 1965, 23 agricultores, liderados pelo também agricultor Mário Matsuda, plantaram a semente que deu vida jurídica à Camda - Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina, na cidade do mesmo nome, na alta paulista do Estado de São Paulo. Seu capital inicial foi de Cr\$ 22 mil (moeda da época).

Como surgiu a Camda

Adamantina é um município onde a reforma agrária se fez naturalmente. Desde o início de sua colonização, 40 mil hectares de terra foram distribuídos entre 900 pequenos e micros proprietários, que passaram a tirar seu sustento das lavouras de café, cuja produção tornou-se uma das mais significativas do país.

A família Matsuda, também cultivava café, e por estar nessa pequena cidade do interior, sofriam com os elevados preços dos insumos, falta de informações precisas dos mercados externos - que poderiam indicar as melhores épocas de venda do café, além das altas taxas cobradas por máquinas beneficiadoras etc.

Insatisfeito com essa realidade, no início do ano de 1964, Mario Matsuda deu



início aos estudos sobre o sistema cooperativista e em um bar, na avenida Rio Branco, se reuniu com outros 11 produtores de café para discutir a ideia de organizar e fundar uma sociedade cooperativa com o propósito de obterem melhor preço na venda do café e na compra de insumos.

Naquela época, a burocracia para conseguir o registro era muito grande e para concretizar esse registro foram necessários 1 ano e 4 meses de luta, viagens e muita dedicação.

Vencidos todos os obstáculos e desafios, em 4 de abril de 1965 foi lavrada a ata de constituição e assim nasceu a Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina, tendo a diretoria executiva formada por Amador de Oliveira Ramos (dir. presidente), Mario Matsuda (dir. gerente) e Mario Miguel (dir. secretário). Já em 1966, Mario Matsuda assumiu a presidência e com alternância e



Escritório central da Camda fica em Adamantina



Constantes reformas e ampliações ocorrem para melhor atender os cooperados

renovação periódica de participantes, os cooperados o mantiveram a frente até o ano de 1996, quando Mario manifestou o desejo, então, de transferir a presidência. Foi assim que na Assembleia de março de 1997, Osvaldo Matsuda foi eleito e assumiu a presidência em 1º de abril do referido ano – e desde então, tem sido reeleito seguidamente até a presente data.

Primeiro prédio

Ainda no primeiro exercício de atividades, a diretoria adquiriu um imóvel para o funcionamento da sede, à rua Chujiro Matsuda, nº 25, com 620 m² - em cujo local encontra-se até hoje.

Com o número de cooperados crescendo, graças à administração eficiente e sempre procurando atender as necessidades e reivindicações dos cooperados, já em 1966 a cooperativa ampliou as instalações e construiu um barracão de 240 m² e no ano seguinte, para poder receber os produtos dos associados, mais um barracão foi construído com 588 m². E assim a Camda se expandiu, o número de cooperados

cresceu e se consolidou a cada ano.

Atualmente, a Camda conta com o seguinte patrimônio em imóveis:

Prédios e armazéns próprio: 62.787 m²

Prédios e armazéns alugados: 47.927 m²

Terrenos urbanos: 186.881 m²

Propriedades agrícolas próprias: 142 hectares

Primeira filial

No início da década de 1970, a região reconhecendo o trabalho realizado pela Camda em benefício dos cooperados, reivindicava a presença mais próxima, e em janeiro de 1973 foi instalada a primeira filial, na cidade de Junqueirópolis - marco inicial da expansão da cooperativa que hoje apresenta o seguinte quadro de unidades: 38 lojas, uma fábrica de suplementos, uma fábrica de ração, um local para recebimentos de milho, duas fazendas experimentais, um clube de campo, quatro depósitos fechados, duas centrais de estoques, um laboratório de análise agrônômica e dois postos de recebimento de embalagens próprios – além dos 33 conveniados.

Hoje a Camda está presente nos seguintes Estados e cidades:

- Lojas no Estado de São Paulo: Admantina, Andradina, Araçatuba, Assis, Dracena, Jaú, Junqueirópolis, Lençóis Paulista, Lins, Macatuba, Ourinhos, Pacaembu, Penápolis, Presidente Prudente, Santa Fé do Sul, São Joaquim da Barra e São José do Rio Preto.

- Lojas no Estado de Mato Grosso do Sul: Aquidauana, Bataguassu, Campo Grande, Coxim, Dourados, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ribas do Rio Pardo e Três Lagoas.

- Lojas no Estado de Minas Gerais: Coromandel, Frutal, Gurinhatã, Ituiutaba, Iturama, Monte Alegre de Minas, Tupaciguara e Uberlândia.

- Lojas no Estado de Paraná: Cambará e Londrina.

- Loja no Estado de Goiás: Quirinópolis

Quadro de colaboradores

A estrutura organizacional da Camda – pelo seu corpo de colaboradores - é considerada hoje um exemplo de eficiência pelo desempenho, dedicação e competência de cada funcionário, independente do posto hierárquico que ocupa. Essa qualificação pessoal/profissional é que permite à direção tomar acertadas decisões em tempo real, cujos resultados positivos se refletem nos balanços anuais.

O sistema de recrutamento e seleção de colaboradores obedecem ao rígido critério de competência, formação educacional – em seus vários aspectos -, determinação, dedicação pessoal e sadio propósito de progresso profissional.

Atualmente, os recursos humanos da cooperativa, somam 757 colaboradores atuando nos mais diversos setores da sede, filiais e demais unidades.





Silagem, silo e ensilagem

Entenda a diferença de cada termo

As palavras silagem, silo e ensilagem, todos conhecem, mas mesmo assim é comum que as pessoas confundam os seus significados, ou usem como sinônimos. Não é raro se ouvir uma pessoa dizer “minhas vacas aumentaram a produção, agora que estão comendo silo”. Por isso é bom deixar claras as diferenças entre estes termos.

Silagem

A silagem é o alimento conservado, usado na alimentação dos animais. São gramíneas ou leguminosas que foram fermentadas em anaerobiose, ou seja, na ausência de oxigênio. Sua função mais importante é a reserva do alimento produzido no verão para ser usado no inverno, quando a disponibilidade de pastagem diminui.

A silagem de planta inteira (volumoso energético) é um alimento distinto da silagem de grão úmido (concentrado energético). Portanto, são alimentos complementares e não substitutivos.

Na alimentação de ruminantes (bovinos de leite e de corte, bubalinos e ovinos), a silagem de grãos úmidos - por ser uma alternativa de um alimento com concentrado energético, complementando a silagem de planta inteira, que é o volumoso - resulta em uma dieta eficiente e de menor custo.

Na alimentação de monogástricos (suínos, aves e equinos) a silagem de grão úmido substitui total ou parcialmente os grãos de cereais, que tradicionalmente são conservados na forma de grãos secos.

Portanto, a silagem é uma fonte alternativa de alimento volumoso para os herbívoros.

Silo

O silo, por sua vez, é a estrutura física onde a planta forrageira picada é colocada e armazenada. É usado para armazenar a silagem pelo período que for necessário, sem permitir a entrada de ar ou água.

Os silos devem ser construídos pró-

ximos do local onde serão alimentados os bovinos, evitando-se assim trabalho e custo com o transporte diário de silagem. Existem silos de variados tipos e tamanhos, que se adequam as necessidades e limitações de cada propriedade. Os silos podem ser horizontais, de trincheira ou superfície, ou verticais, aéreos ou de cisterna. A entrada de ar é evitada pela compactação da forragem e pelo uso de lonas para a vedação do silo.

Ensilagem

O processo de ensilagem consiste em cortar a forragem no campo, picá-la em pedaços de 2 a 3 cm e ir colocando a forragem picada no fundo do silo. A cada camada colocada o material deve ser compactado, ou com “pesos de socar”, ou com animais pisoteando a forragem ou com trator (o pneu do trator deve estar limpo, pois se ele levar terra ou barro para dentro do silo, a fermentação não vai ser boa e haverá perda de silagem). A compactação bem feita é um dos segredos da boa ensilagem. Ela serve para expulsar o ar de dentro da massa de forragem. A presença de ar prejudica a fermentação, e é por isso também que é importante vedar bem o silo depois de cheio. A última camada deve ter forma abaulada e, no caso do silo-trincheira, ela deve ser acima da superfície para que a água da chuva não fique parada em cima do silo e possa escorrer para fora deste.

No silo de superfície a forragem picada é colocada sobre uma camada de palha (que serve para drenar a umidade da silagem e impedir o contato do solo com a forragem). A cada camada colocada deve-se compactar o material. Vão se sobrepondo as camadas até atingir uma altura média de 1,5 m na parte central. As bordas são mais baixas, dando então o formato abaulado ao silo.

Nos dois tipos de silo, após a última camada de forragem, coloca-se uma lona preta cujas beiradas são presas em valetas ao lado do silo. Sobre a lona coloca-se uma camada fina de terra, para ajudar na compactação e expulsão do ar da superfície. É aconselhável que, ao final de cada dia de trabalho, a massa já colocada no silo seja coberta com lona, de maneira a não molhar com uma chuva ocasional. Ao final, o importante é que tenha havido uma boa compactação da silagem e boa vedação do silo.

Aproximadamente 40 dias após o fechamento do silo, a silagem poderá ser



fornecida aos bovinos. Se tiver sido bem feita e o silo não for aberto, a silagem pode conservar-se por mais de 1 ano. Uma vez aberto o silo, a cada dia deve ser retirada uma fatia de no mínimo 15 cm.

Dia de campo

A Camda – filial de São José do Rio Preto realizou um dia de campo com o tema silagem de alta qualidade em parceria com a Biomatrix e o cooperado Antonio Ricardo Sechis, que disponibilizou a propriedade fazenda Recanto Vó Cidinha – propriedade esta certificada pela Rainforest Alliance

com produção de carne sustentável da marca Beef Passion, que produz animais das raças Angus e Wagyu.

Com a presença de 35 produtores da região de Nhandeara/SP ocorreu à demonstração dos serviços fornecidos de extensão rural pela cooperativa Camda, relatados na ocasião por Adriano Solfa Jr. (zootecnista Camda) assim como também explanada a experiência do cooperado Antonio Ricardo Sechis, quando teve o uso da palavra.

O médico veterinário Luis Eduardo Zampar (consultor Biomatrix) conduziu os

trabalhos do dia, apresentando as oportunidades de aprimorar ainda mais o conhecimento - desde como se fazer a escolha do melhor material a ser plantado, passando pelo ponto de entrada para corte - e outras várias etapas do processo de ensilagem até o fechamento do silo.

“Gostaríamos de agradecer ao cooperado Antonio Ricardo Sechis que nos cedeu o espaço para o evento e ainda prestigiou a todos os produtores com um almoço, onde pudemos degustar uma das especiarias da Beef Passion: uma costela de novilha Wagyu”, apontou Adriano.





<https://www.embrapa.br>

Minercamda_

Cálcio na suplementação para bovinos e suas particularidades

O cálcio (Ca) é o macromineral mais abundante no corpo, aproximadamente 98% está na composição dos ossos e dentes. Ele está diretamente envolvido na contração muscular, regulação cardíaca, secreção de hormônios, coagulação sanguínea, permeabilidade celular, transmissão de impulsos nervosos e ativação enzimática.

Dietas deficientes em cálcio podem desenvolver, principalmente em animais mais jovens, alterações no desenvolvimento ósseo, raquitismo e crescimento retardado. Além de sintomas de articulações doloridas e inchadas, lordose (costas arqueadas), claudicações (arrastar uma perna ou mancar) e aparecimento do “rosário raquítico” (devido ao aumento do volume dos ossos nas junções costoverbrais).

Nos suplementos minerais e rações da linha Minercamda, o cálcio está discriminado nos níveis de garantia, na forma de gramas por quilo do produto. As exigências de cálcio são altamente dependentes do nível de produtividade. Os machos Nelore

com 450 kg de peso vivo, para obter ganho de peso vivo em torno de 1 kg/dia, necessitam de aproximadamente 42 gramas de cálcio diário.

Vacas em lactação necessitam em média de 16 a 28 gramas de cálcio para sua manutenção - esta exigência é proporcional ao seu peso corporal. Somado a exigência de manutenção acrescenta-se mais 3,2 gramas de cálcio para cada litro de leite produzido, ou seja, uma vaca de produção de 15 litros/dia precisa ingerir 22 gramas de cálcio para sua manutenção e mais 48 gramas (3,2 x 15) para a produção do leite, total de 70 gramas de cálcio/dia.

A relação de cálcio e fósforo (Ca:P) na dieta de bovinos deve ser de 2:1 ou maior, evitando problemas metabólicos, pois ambos são os principais componentes dos ossos.

De maneira geral, as forragens são consideradas boas fontes de cálcio, sua concentração varia de acordo com a espécie, maturidade da planta, parte da planta a ser

consumida, quantidade de cálcio no solo e clima. Forrageiras leguminosas apresentam maior teor de cálcio que as gramíneas, entretanto são menos disponíveis à absorção dos animais, ao compararmos com o fosfato bicálcico. À medida que a planta amadurece, a sua concentração mineral diminui em virtude de um processo natural de translocação de nutrientes das folhas e caules para as raízes. Os grãos de cereais costumam ter maiores teores de fósforo e potássio e menores de cálcio.

A capacidade de absorção do cálcio é maior em bezerros, com cerca de 90%, entretanto esta capacidade diminui com a idade, podendo chegar a 22% em vacas no terço final de lactação. Outro fator relacionado à absorção de cálcio é que nos ruminantes a maior rota de absorção é por transporte ativo, com dependência da presença da vitamina D, que é necessária para ocorrer a absorção e fixação do elemento no organismo. Observa-se também que com o avançar da idade os receptores do sistema digestivo para a vitamina D vão diminuindo. Pensando nisso devemos ficar mais atentos à suplementação de cálcio em quantidade e qualidade principalmente para animais com idade mais avançada.

Nos produtos Minercamda, as matérias-primas fontes de cálcio são o calcário e fosfato bicálcico, sendo que suas concentrações de cálcio são 36 e 20%, e suas biodisponibilidades relativas de 90 e 110% respectivamente.

Durante a lactação pode ocorrer um desequilíbrio entre a disponibilidade e demanda de cálcio, o que causa a febre do leite, também chamado de paresia do parto. Este fato é mais observado em vacas de idade mais avançada, primíparas dificilmente desenvolvem a febre do leite.

O teor de cálcio no corpo dos animais para abate está relacionado com a qualidade da carne, pois durante a quebra das fibras há liberação de cálcio, o que acelera o processo de maciez da carne.

Vinicius Elias Saraceni

Zootecnista – Gerente Operacional de Produção
Fábrica de Lavínia



El Bandoleiro foi destaque da prova em 2011 e está na fazenda experimental da Camda

Raças: conheça o Senepol

Atualmente a diversidade de raças existentes no mundo tem crescido a olhos vistos. Esta variedade surgiu diante da necessidade do pecuarista em melhorar os índices de comercialização assim como sobreviver às intempéries. Desta maneira, a Camda decidiu também acompanhar este mercado e buscar disponibilizar aos cooperados algumas dessas raças em ascensão. Para que possam conhecer um pouco mais desta rica variação, em cada edição iremos abordar detalhes e características de raças distintas. Nesta, iremos destacar a raça Senepol.

Genética taurina adaptada ao pasto tropical

O Senepol surgiu em 1918 na ilha caribenha de Saint Croix na América Central, proveniente do cruzamento das raças

N'Dama, raça taurina africana caracterizada pela elevada rusticidade e adaptação com o Red Poll, raça taurina britânica que contribui com suas características produtivas, como rápido ganho de peso e reprodutivas, produzindo animais com elevada precocidade.

Neste contexto, com a pressão de seleção nas ilhas caribenhas resultou o surgimento da raça Senepol, os quais se caracterizam por ser mochos, possuírem pelo curto de cor avermelhada e serem 100% taurinos, se destacando por aliar adaptação com elevada produtividade em meio aos trópicos.

A crescente utilização da raça se deve ao fato dos animais apresentarem bom acabamento de carcaça, precocidade, adaptação e elevada padronização, o que levou o aumento pela busca de touros geneticamente superiores para agregar os diversos sistemas de produção a pasto no Brasil.

Além do potencial produtivo na raça pura, o Senepol se destaca no cruzamento industrial tanto com as fêmeas zebuínas, produzindo animais meio sangue, os quais geram fêmeas altamente produtivas e com elevada habilidade materna, quanto sendo uma excelente opção para se colocar sob as

fêmeas F1. Os cruzamentos com o Senepol permitem uma maior padronização, rápido ganho de peso e excelente conformação frigorífica, gerando um ciclo produtivo acelerado e lucrativo, principalmente em sistemas a pasto.

Melhoramento genético: Alta Performance Tufubarina

Atualmente, a identificação de animais geneticamente superiores ocorre por programas de melhoramento e provas de desempenho animal. A Alta Genetics em parceria com a Fazenda Tufubarina, Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e, desde 2017, firmando parceria com ANCP realizam anualmente o Alta Performance que é uma prova de ganho de peso da raça Senepol que avalia machos e fêmeas de diversas regiões do país. Há sete anos a prova é sediada na fazenda Tufubarina e no ano de 2018 terá uma prova ocorrendo em Adamantina/SP em parceria com a Camda, a qual possui um mercado significativo da raça e que tem como objetivo levar os melhores touros para seus cooperados.

A prova tem duração de 168 dias, 56 dias em um período de adaptação e 112



Barbaridade também está na fazenda da Camda e foi campeão em 2014

de avaliação. Os animais são julgados individualmente para características de interesse econômico, sendo mensurado ganho em peso, peso vivo, área de olho de lombo e acabamento de carcaça, biotipo do animal, altura do posterior, perímetro escrotal nos machos e potencial reprodutivo das fêmeas. No final, os animais são classificados em elite, superior, regular e inferior, conforme o desvio padrão do grupo contemporâneo, de acordo com o Índice de Seleção do Teste de Performance.

O Alta Performance se tornou uma referência dentro da raça, trazendo para o mercado touros geneticamente superiores. Prova disso são alguns animais que compõem nossa bateria e que participaram da prova, como por exemplo El Bandoleiro, o primeiro touro contratado da prova que participou da primeira edição; Barbaridade, o qual foi o grande campeão

da edição de 2014; Jumbo da Mata que foi o grande campeão da edição de 2015; os dois contratados do ano de 2016, Piraju da Soledade e Presidente da Tufubarina e o mais recente contratado da edição de 2017, Nobu Belvale do criatório Senepol Belvale.

“Com certeza, uma raça que segue em ascensão, buscando agregar cada vez mais informações, firmando parcerias com programas de melhoramento genético e com grandes empresas do agronegócio, com objetivo de levar para o mercado produtos de qualidade que somarão desempenho ao sistema de produção, aumentando a lucratividade do produtor”, pontuou Edson de Matos Pessoa, gerente de negócios pecuária Camda.

Lançamento na Camda

Dia 17 de abril, na sede social do Clube de Campo da Camda em Adamanti-

na, ocorre o lançamento da Prova Alta Performance da raça Senepol - as provas em si serão dia 14 de maio na fazenda Tufubarina em Monte Alegre de Minas.

Ressaltando que os animais El Bandoleiro, destaque da prova de 2011 e Barbaridade, destaque em 2014, estão na fazenda experimental da Camda em Adamantina e poderão ser apreciados nesse dia.

“Se você cooperado se interessou pela raça, a Camda, em parceria com a Alta Genetics, tem a sua disposição a melhor bateria de sêmen da raça Senepol, bem como touros avaliados para venda”, destacou Edinho.

Para mais informações, entre em contato com a equipe de Reprodução da Camda: Edinho (18) 99132.1415 ou Simone (18) 99794.4250.



Jumbo da Mata



Piraju Soledade Fiv



Presidente



Buscando um parceiro para o trabalho pesado?

Encontrou: Shell Rimula RT4 X.



Shell Rimula RT4 X é o lubrificante com tecnologia Shell que você já conhece e no qual confia. Ele foi desenvolvido para ajudar suas máquinas a operar nas condições típicas de trabalho no campo, protegendo o motor e diminuindo os custos de manutenção e combustível.

- **Promove tripla proteção do motor:** controle da acidez e corrosão, redução de desgaste e controle de depósitos de sujeira.
- **Auxilia na redução dos custos** de manutenção e confiabilidade do seu trator.
- **Adequado para motores** que pedem as especificações API CI4 e ACEA 7 15W40.



Shell
RIMULA

QUARTZO

O bionematicida de nova geração.
Na raiz da produtividade,
a tecnologia FMC.



- Nematicida biológico multicultura
- Perfeito para culturas com certificações internacionais
- Cria um Biofilme Biológico
- Otimiza a absorção de água e nutrientes
- Promove aumento de produtividade

QUARTZO. VAI DIRETO AO PONTO.

SEMEANDO E CULTIVANDO A VIDA, *Juntos*



ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Siga as recomendações de controle e restrições estaduais para os alvos descritos na bula de cada produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.

Copyright © Março 2018 FMC. Todos os direitos reservados.

CONSULTE SEMPRE
UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB
RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

FMC



/fmcagricola



/FmcAgricolaBrasil



/fmcagricola



/fmcagricola

fmcagricola.com.br

COOPERADOS, ATENÇÃO:

A Camda comercializa também uma ampla linha de pneus!

Trabalhamos com as marcas Michelin / Goodyear / Goodyear agrícola / Firestone Agrícola / BF-Goodrich. Visite uma de nossas filiais e confira as opções de pagamento – a vista, a prazo ou parcelado* em até 10 vezes no cartão!

*parcelas mínimas acima de R\$ 100/parc



Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 99702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/99707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 99751.5122 – Santópolis do Aguapeí/SP

Maquinários / Equipamentos

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 99774.2099

Venda de Colheitadeira - Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informa es fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

GPS - GPS novos e usados das marcas Trimble, Arag, Agres entre outros. Disponho também de piloto automático, taxa variável, GPS guia, válvulas elétrica para comandos de pulveriza o, cabos, antenas etc. Tratar com Renato Ferreira pelo fone (67) 9971.3570 – Dourados/MS

Venda - adubadeira e calcareadeira modelo Komander 3.6 marca Kamaq; carroceria cana picada Galego, Tombamento esquerdo; carroceria aberta para transporte e plantio de cana inteira, de ferro de 8 metros marca (Galego); 2 rodas (aro e disco) 18-4-38 seminovos; 2 rodas (aro e disco) 14-9-28 seminovas; cultivador Civemasa completo Modelo CATP 2L – CATPY AR 2 L com sulcador, haste subsoladora, disco de corte de palha, carrinho de cultivador, quebrador de terr o que vai atrás do carrinho e marcador de sulca o e banquetas. Grade Niveladora dobrável Hidraulica marca Tatu, modelo GNDH 56 discos de 22 polegadas. Tratar com Marcus Vergamini pelo fone (17) 98158.1010 / 98158.0999

Propriedades

Venda – uma jazida de basalto de 50 hectares requerida junto ao departamento nacional de pesquisa mineral com análise física e química mineralógica com excelentes

resultados para uso da brita na constru o civil e uso do p  como remineralizador de solos a ser usado na agricultura. A jazida se localiza no município de Inocência/MS. Em um raio de 200 km existem grandes planta es de eucalipto, cana, grãos e pastagem. Excelente oportunidade de investimento. Tratar com Jairo Clemente de Oliveira pelo fone (17) 3342.3546 / 99653.9675 / 98156.8747 / (67) 99854.5730 – Bebedouro/SP

Venda - propriedade de 56 alqueires Paulista com 48 alqueires plantados em cana de a u ar, a 2 km do asfalto com ótimas benfeitorias região de Frutal, distância 25 km Usina Coruripe e 31 km da Usina Cerrad o. Tratar com Marcus Aurelio Vergamini pelo fone (17) 98158.1010 / (17) 98158.0999

Mudas

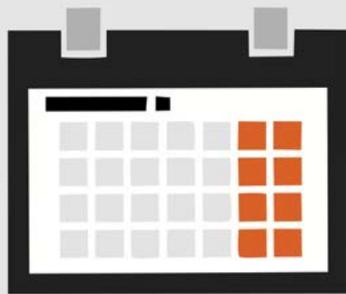
Venda - Lichias importadas - Frutos precoce, variedades sem sementes, produz clima quente e frio. Tratar com Thales pelo fone (18) 3623.7344 / 99744.5050 ou thfa-gundes@terra.com.br – Araçatuba/SP

Venda - Mucuna An  - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552/ (18) 99762.1788 – Adamantina/SP

Veículos

Venda - Chevrolet S10 ltz 2.8 turbo diesel 4x4 automática, ano: 2015/2016, 30 mil km, cor preta, 4 pneus bf goodrich novos. Tratar com Marcus Aurelio Vergamini pelo fone (17) 99627.7011

agenda aberta



Abril 2018

SUPERPET 2018

Local: Campinas/SP

Informações: contato@feirasuperpet.com.br

Data: de 3 a 6

Simpósio Nacional da Cultura da Soja

Local: Piracicaba/SP

Informações: (19) 3447-8519

Data: 4 e 5

Tecnoshow Comigo 2018

Local: Rio Verde/GO

Informações: secretariageral@tecnoshowcomigo.com.br

Data: de 9 a 13

Fiema Brasil 2018

Local: Bento Gonçalves/RS

Informações: imprensa@fiema.com.br

Data: de 10 a 12

Agrishow 2018

Local: Ribeirão Preto/SP

Informações: (11) 3598-7800

Data: de 30/4 a 4/5



FELIZ

Abril 2018

DIA	NOME	FILIAIS
1	MIRIAN SOARES DE MELO DE SOUZA	LOJA TUPACIGUARA
2	MARCINEIA AP DE MIRANDA MACEDO	LOJA LENCOIS PAULISTA
3	ROBERTO TOSO DE MELLO	LOJA PENAPOLIS
3	ELAINE CRISTINA LAZARO MARTINS	LOJA MACATUBA
3	MARCELO ABDO BANHOS	LOJA LENCOIS PAULISTA
4	CLAUDIA LOPES DE OLIVEIRA	LOJA SANTA FE DO SUL
4	RICARDO MAURICIO DOS SANTOS	LOJA ARACATUBA
5	JOSE EDSON ROSSETTO	LOGISTICA SP
5	WELLINGTON L MARQUES DA SILVA	FABRICA S ANDRADINA
5	WILLIAN PEREIRA DA SILVA	MATRIZ
6	APARECIDO CARLOS SILVA	LOJA CAMPO GRANDE
6	RICARDO MARTINS TEODORO	LOJA SAO JOAQUIM DA BARRA
6	STELLA BARBOSA RIOS	LOJA QUIRINOPOLIS
6	MAYKON ALLAN DA COSTA	LOJA ANDRADINA
7	ALEXANDRE ARAUJO DE FREITAS	LOJA UBERLANDIA
7	FERNANDO FERREIRA DA SILVA PORTO	COMPRAS MATRIZ
8	WILLIAMS MACEDO DA SILVA	LOJA LINS
8	ADRIELL FELIPE DE OLIVEIRA	LOJA BATAGUASSU
9	RAPHAEL YVES PUNTEL	LOJA FRUTAL
10	RIDERSON CESAR LIEBANO	LOJA SJRP
11	LUCINEI MARTINS T DOS SANTOS	LOJA ADAMANTINA
11	ANISIO BALBINO LOPES	LOJA ARACATUBA
11	SUENIA TARGINO MUNIZ	LOJA SANTA FE DO SUL
11	PAULO CESAR JUSTINO DIAS	FABRICA RACOES LAVINIA
12	SAULO ALMEIDA DA SILVA	LOJA AQUIDAUANA
13	ROBERTA SIMONE DE OLIVEIRA	LOJA ASSIS
14	THIAGO CARDOSO MATURANA	LOJA PRESIDENTE PRUDENTE
14	KAIQUE ROBERTO DIAS	LOJA ASSIS
15	ALLAN CARLOS DE SOUZA M DIAS	LOJA NOVA ANDRADINA
15	LUIS FELIPE RODRIGUES	MATRIZ
16	CRISTINA APARECIDA B DOMINGUES	LOJA OURINHOS
16	ALEXANDRE GOMES DE OLIVEIRA	LOJA OURINHOS
17	RENATO RIBEIRO DA SILVA	LOJA RIBAS DO RIO PARDO
17	MARCELO GONCALO	LOJA FRUTAL
17	MICHAEL RICHTER	LOJA COXIM
18	FRANCIELE LETICIA FAXINA	LOJA JAU
19	ADALBERTO LUIS BOZOLI	LOJA ADAMANTINA
10	DANIELE MARIA AMARAL	MATRIZ
19	ERIKE FABRICIO SOUSA MARCIANO	LOJA PACAEMBU
20	ROBSON MACIEL GONCALVES	LOGISTICA MS
20	WILLIAM PAULA DA SILVA	LOJA PARANAIBA
21	JOSE AMAURI FAVARETTO	SAO JOAQUIM DA BARRA
21	MECIA ARAUJO LUCIO	LOJA MONTE ALEGRE DE MINAS
22	JOSE POLON MORELATO	CONSELHO ADMINISTRATIVO/FISCAL
22	ARIANA ARAUJO DA CRUZ	LOJA DOURADOS
22	LAIS ROMANINI CALORI	MATRIZ
23	FABIANA DE FREITAS YGULA	LOJA SJRP
23	DENIVAN FAUSTINO DA SILVA	LOJA TRES LAGOAS
24	CILSON FRANCISCO DA SILVA	LOJA OURINHOS
25	OLDAIR SANTANA ROMERO	LOGISTICA MS
25	ATILIO ANDRE MUNCINHATO	LOJA SJRP
25	ANTONIO DA ROCHA LOURES NETO	LOJA CAMBARA
25	MARCELO WATSON MARIN	LOJA ADAMANTINA
25	JESSICA CRISTINA SOARES	LOJA PENAPOLIS
25	FELIPE DA SILVA SANTOS	LOJA OURINHOS
26	MARILIA COSTA RAMALHO	MATRIZ
27	MILLER FERREIRA DA SILVA	LOJA TUPACIGUARA
27	CAIO JOSE ANDRADE	LOJA TRES LAGOAS
28	EDMAR PERAZZOLLI	MATRIZ
29	MOYSES CONRADO	FABRICA RACOES LAVINIA
29	WILSON RIBEIRO ROMERO	LOJA AQUIDAUANA
29	CARLOS EDUARDO TOMAZ DE AQUINO	COMPRAS MATRIZ
30	JOAO BATISTA PEREIRA	LOGISTICA SP



ALPAVEL

TORO



Descontos
Especiais

STRADA



PARA PRODUTOR RURAL E CNPJ

(18) 3502-7000

Renegociação de dívidas: comece “do jeito certo”

Para um grande número de pessoas, “dívidas” é sinônimo de “angústia”. Por isso, muitos se apressam em renegociar as dívidas sem se preparar adequadamente.

O arsenal de ferramentas financeiras para quem quer renegociar e recompor dívidas vem aumentando. Até pouco tempo, o “caminho de menor resistência” para quem quisesse colocar a casa em ordem era o crédito consignado (ainda presente, mas que começa a ficar um pouco menos acessível à medida que mais pessoas perdem seus empregos). Recentemente, a liberação de saldos inativos do FGTS abriu mais uma possibilidade e tem, também, o crédito com garantia em imóvel, que começou a ganhar relevância há poucos anos, ainda de forma tímida, mas que vem se tornando mais popular.

O fato de termos mais opções de crédito não significa que elas estejam mais acessíveis. Pelo contrário, é notório que as instituições financeiras estão restringindo o acesso ao crédito, mas as ferramentas vão surgindo, e aumenta o número de pessoas

que se conscientiza da necessidade de colocar a vida financeira novamente nos eixos.

Porém, renegociar uma dívida é algo que exige uma preparação que, frequentemente, é negligenciada. As pessoas se “apressam” em renegociar as dívidas (e isso é compreensível, dado o grau de angústia e stress que elas causam) e acabam não dando a devida atenção para duas coisas de suma importância:

Dívida não é um problema

A primeira delas é que o endividamento não é um problema. Ele é uma “consequência” – algo que resulta de um outro problema, que pode ser a perda do emprego (ou outra fonte de renda), decisões de consumo inconsequentes entre outras coisas.

Antes de renegociar uma dívida, é importante que se descubra qual é o “verdadeiro problema” – qual é a causa daquele endividamento. Tratar uma dívida como mero “problema financeiro” faz com que, na maioria das vezes, as pessoas resolvam “o problema errado”. Elas pegam uma linha de crédito, equacionam as dívidas e a vida segue “do mesmo jeito”. O resultado disso é que apenas se “empurra com a barriga” aquilo que iria acontecer, inevitavelmente. A pessoa está à beira da falência, porém, faz uma nova dívida, ganha um fôlego financeiro adicional e, assumindo que as verdadeiras causas não sejam resolvidas, ela vai falir do mesmo jeito, só que “um pouco mais tarde”.

Atenção à capacidade de pagamento

A outra coisa que costuma ser negligenciada é a real capacidade de pagamento da pessoa. Na pressa em “resolver” a situação (e também por conta da pressão dos credores), algumas pessoas se comprometem em renegociar uma dívida em condições pouco realistas, que elas não vão conseguir cumprir. Isso acaba levando a um “novo calote”, que frustra tanto o devedor como o credor, e pode acabar erodindo qualquer boa vontade da parte do credor em uma nova renegociação.

Por isso, é fundamental que a pessoa faça um estudo aprofundado das próprias finanças e simule todas as situações, para ter segurança de que poderá dar conta dos novos compromissos.

É fundamental que essa lição de casa (que consiste em identificar as verdadeiras causas do endividamento e qual é a real capacidade de pagamento) seja feita de forma cuidadosa e criteriosa, nem que isso tome um tempo e acabe postergando um pouco o processo de renegociação. Mas tem certas coisas em que é “melhor não facilitar”, especialmente quando se usa como “veículo” da renegociação, por exemplo, o crédito com garantia em imóveis.

Num caso assim, uma preparação “mal feita” pode significar apenas um alívio temporário do endividamento, seguido de mais endividamento e, em casos extremos, da perda (às vezes irreparável) de um bem de alto valor.

(Fonte: <https://exame.abril.com.br>)

A CHAVE DA PRODUTIVIDADE PARA O SEU CANAVIAL.

- + RÁPIDA BROTAÇÃO DAS GEMAS
- + DESENVOLVIMENTO RADICULAR
- + PERFILHAMENTO



BIOZYME é um produto de origem natural, que contém nutrientes que participam e promovem a produção dos principais hormônios do crescimento vegetal (citocininas, auxinas e giberelinas).

Arysta na web. Conheça
nossos canais de comunicação:



radioarysta
.com.br



fb.com
/ArystaBrasil

FISIOATIVADOR

Biozyme

pecuária



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL

VENDA DE GENÉTICA

TOUROS E RECEPTORAS PRENHAS



Senepol

Braford

Hereford

Brangus

Angus

Nelore

**Venha nos visitar
e fazer bons negócios!**

